



Sindipetro RJ Filiado à **FNP**
Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro

21 99607-9083
sindipetro.org.br
contato@sindipetro.org.br
ACESSE NOSSAS MÍDIAS E CANAIS

ANO 4 - Número 255 - 23 de agosto de 2022



Mantida a greve no Centro Nacional de Controle e Logística (CNCL). Página 3

ACT 2022: EXCLUSÃO DA CLÁUSULA DE GARANTIA DE EMPREGO PAVIMENTA DEMISSÕES EM MASSA

FNP, FUP e todos os sindipetros indicam a rejeição da Proposta da Petrobrás e reivindicam a continuidade da negociação

O Sindipetro-RJ convoca todos os trabalhadores - ADM, Terminais e Plataformas a, junto com os aposentados, lutar por um ACT digno e deter o terrorismo da empresa que ameaça com a transição para a CLT, mas existem procedimentos internos e instrumentos jurídicos, como a Lei 5.811/1972. E, ao contrário do que o RH apresenta, uma eventual transição não é integral, nem simples ou imediata.

O RH também está forçando com a data limite em 31/08, mas foi a empresa quem fez manobras protelatórias agendando várias reuniões inúteis, sem avançar nas negociações.

NÃO CAIA NO ENGODO DO RH!

Essa Proposta da empresa contém ataques inaceitáveis! Os pontos mais graves são:

- o ataque à estabilidade de emprego é uma prévia do que ainda está por vir. Trata-se de um golpe mortal que está em debate no Judiciário e

na reforma administrativa de Paulo Guedes que segue no Congresso Nacional. É o governo preparando o terreno para demissões desenfreadas e sem justa causa! Não dá para os petroleiros abrirem mão dessa garantia no ACT!

- a não inclusão do regramento do Teletrabalho deteriora as relações trabalhistas. A luta é por um regramento justo, melhores condições de trabalho e de escala para a vida dos empregados.

É importante frisar que TUDO que for acordado, retroage à data base. Eventuais prejuízos serão passageiros e mínimos comparados às PERDAS IRREPARÁVEIS se a Proposta atual for assinada.

A greve do CNCL e outras mobilizações pelo país mostram a força e o valor dos trabalhadores!

É possível resistir e retomar a negociação!

Veja o vídeo produzido pelo Sindipetro-RJ e compartilhe: <https://bit.ly/CampanhaACT2022>

Os principais eixos da Contraproposta da FNP. Página 2

**ATO NACIONAL EM APOIO À GREVE
NO CNCL - QUARTA 24/08 - 12h
EM FRENTE À TRANSPETRO SEDE**



CONTRAPROPOSTA DA FNP - ACT 2022

Estes são os eixos principais da contraproposta para basearem a negociação, solicitando a extensão do ACT por 30 dias úteis para o necessário ambiente de tranquilidade:

- Custeio da AMS em 70x30; margem consignável de 13%, fim do reajuste pelo VCMH em março e fim da 13ª contribuição e impedimento da cobrança por boleto (a pauta dos trabalhadores previa 90x10 para este acordo, como forma de compensar os dois últimos anos);

- Reajuste salarial de 12% para compensar perdas inflacionárias dos últimos anos e reajuste real;

- Manutenção da cláusula e/ou parágrafo de estabilidade no emprego para Petrobrás e subsidiárias;

- Manutenção do adicional da Mestra Nacional do CNCL e negociação de novo adicional de oleodutos (extramuros e intramuros);

- Garantia para os embarcados, em todo o país, dos itens previstos até então somente para a Bacia de Campos e Espírito Santo, em nome da isonomia e da necessidade específica deste regime especial, do auxílio desembarque, dia do desembarque e turno da manutenção;

- Exclusão da cláusula referente ao trabalho de turno com relação trabalho/folga 1x1;

- Regramento do Teletrabalho, a serem negociadas as cláusulas já encaminhadas à companhia, especialmente no que toca às condições de trabalho e à sua escala;

- Abono das horas de fim de ano e quarta-feira de cinzas;

- Pagamento do Adicional de Permanência no Estado do Amazonas e adicional de campo terrestre para todos que fazem jus; e

- Manutenção da cláusula da Contribuição Assistencial nos moldes do atual ACT.

QUADRO DE ASSEMBLEIAS

Pontos da PAUTA:

1. Proposta de ACT apresentada pela Petrobras no dia 17/08/22
2. Contraproposta da FNP apresentada em 22/08/22
3. Autorização para solicitação de Mediação
4. Deflagração de greve no caso de recusa a negociação ou mediação

TODAS AS PLATAFORMAS			
PRESENCIAL - DE 23 A 30/08 - A bordo e no Embarque			
PRÉDIOS ADM			
TRANSPETRO SEDE EDISEN (Henrique Valadares) EDIHB	QUINTA	25/08	12h30
	TERÇA	30/08	12h30
APOSENTADOS E PENSIONISTAS			
VIRTUAL	TERÇA	23/08	14h
TABG			
GRUPO A e ADM	TERÇA	23/08	7h
GRUPO B	TERÇA	23/08	19h
GRUPO E	QUARTA	24/08	7h
GRUPO D	SEXTA	26/08	19h
GRUPO C	DOMINGO	28/08	19h
CENPES / CIPD (Praça das Bandeiras)			
Grupo B / Grupo 1	TERÇA	23/08	18h30
Grupo A / Grupo 3	QUARTA	24/08	6h30
Grupo C / Grupo 2	QUARTA	24/08	18h30
ADM	QUINTA	25/08	12h30
Grupo D / Grupo 4	SEXTA	26/08	6h30
Grupo E / Grupo 5	SEGUNDA	29/08	6h30
ADM	TERÇA	30/08	12h30

CNCL			
TODOS OS GRUPOS	QUARTA	24/08	12h
TEJAP			
PRESENCIAL	QUARTA	24/08	12h30
UTE-BLS/BF			
GRUPO 4	QUARTA	24/08	6h30
ADM / GRUPO 2	SEGUNDA	29/08	11h
TEVOL			
PRESENCIAL	SEGUNDA	29/08	12h30
GASLUB			
TURNO / ADM	QUINTA	25/08	7h30
PBIO			
VIRTUAL	SEXTA	26/08	12h30
TBG			
PRESENCIAL	QUINTA	25/08	12h30
INTEGRA (TRANSPETRO)			
VIRTUAL	TERÇA	23/08	18h
TEBIG			
Grupo E	QUINTA	25/08	19h
Grupo B	SEXTA	26/08	7h
Grupo C	TERÇA	30/08	7h
Grupo D	TERÇA	30/08	19h

ATENÇÃO!

Conforme o Estatuto do Sindipetro-RJ, Artigo 5º, parágrafo único:

PARÁGRAFO ÚNICO: Aos supervisores, coordenadores, gerentes e hierarquia superior, é vetada a participação - acesso, voz ou voto - em assembleias que envolvam Acordos Coletivos de qualquer natureza, nos termos do art.1010 Parágrafo 3º do Código Civil Brasileiro cumulado com o artigo 58 do mesmo diploma legal, devido a conflito de interesse conforme artigo 11 parágrafo 2º da lei 12.353 de 2010.



GREVE CNCL

Assembleias estão sendo realizadas de forma permanente na porta da Transpetro

SINDIPETRO-RJ NEGOCIA CONTINGÊNCIA COM TRANSPETRO

Registrou-se em ata que o Sindicato alertou que qualquer incidente ou acidente será responsabilidade exclusiva da empresa. Acordo de contingência será reavaliado na quarta (24).

No sábado (20), o RH da Transpetro e a Gerência do CNCL aceitaram os termos apresentados pelo Sindipetro-RJ, já que a contingência da empresa não deu conta do trabalho frente à enorme adesão ao movimento. O Sindicato já havia alertado os gestores sobre esta previsível situação, mas a direção da Transpetro optou por não atender aos pleitos dos empregados, nem negociar a contingência de imediato, ao passo que insiste em uma proposta de ACT que prevê a exclusão da cláusula de garantia no emprego e do adicional de Mestra, entre outros ataques.

Teve console vazio, trabalhadores passando mal por estresse e estafa, operação de dois consoles ao mesmo tempo e um longo etc. de problemas operacionais. A incapacidade de engenheiros, coordenadores e pelegos importados de assumirem os consoles ficou evidente.

À proposta de 39 operadores (60% em 3 grupos) na contingência, a empresa apresentou a inclusão injustificada de 3 COTURs, de pronto rejeitada pelo Sindicato.

Por outro lado, ficou acordado que todos os procedimentos que compõem o padrão de segurança da operação serão estritamente observados, restando explicitamente vedados transientes paralelos – os operadores só poderão partir um duto de cada vez.

A preocupação com a segurança das operações e a saúde dos grevistas da contingência norteou a atuação sindical. O Sindicato solicitou validar, permanentemente, junto a um programador logístico, as justificativas para a quantidade e complexidade das tarefas a serem desenvolvidas em cada jornada. A empresa negou! O Sindicato considerou também o número reduzido de operadores, a relação trabalho/folga alterada e a ambiência para lá de prejudicada, ao propor trabalho conjunto com um programador logístico de bateladas.

Mediante o impasse criado pela empresa nesse quesito, foi estabelecido um acordo de contingência provisório, a ser reavaliado ou ajustado após o ciclo dos 3 grupos, quando serão avaliadas as condições de SMS em consulta aos trabalhadores.

Restou ainda consignado em ata que o Sindipetro RJ alertou que qualquer incidente ou acidente será responsabilidade exclusiva da empresa.

Um dia histórico, uma batalha vitoriosa nesta guerra que se intensifica!

O modus operandi da Petrobrás é nunca, jamais, negociar contingente e assumir a produção com sua tropa de puxa-sacos, movimentando inclusive operadores de outros estados (o famoso “pelego exportação”). A negociação de contingente no TABG em 2015 e agora no CNCL foram exceções. Sem entrar em outros aspectos da mobilização, do assédio, da proposta de ACT, da intransigência da empresa, etc., este fato por si só é significativo para demonstrar o grau de adesão destas duas greves e de suma importância para a percepção de sua força pelos próprios trabalhadores.

Contingência assumiu na manhã de domingo (21)

A empresa acatou a lista de nomes do Sindicato e fez a primeira convocação para o primeiro grupo, reservado ao Sindicato o direito de efetuar trocas. Após a negociação com a empresa, foi realizada uma reunião com os grevistas, no final da tarde de sábado, para esclarecimentos e orientações.

Foram acordados os seguintes termos:

- Contingente de 60% do efetivo;
- Nomes indicados pelo Sindicato;
- Sindicato pode fazer substituições;
- Os COTURs e CSOs não integrarão a contingência;
- As operações seguirão os procedimentos de segurança padrão;
- Expressamente vedada a partida de um duto antes da estabilização do anterior;
- O sindicato consignou em ata que qualquer acidente ou incidente é responsabilidade da empresa.
- As condições de saúde e segurança serão avaliadas a cada três dias, para revalidação ou ajuste no acordo de contingência;
- Reunião agendada para quarta-feira (24); e

A GREVE SEGUE FIRME E FORTE!

ABAIXO-ASSINADO NO TABG EXIGE MEDIDAS IMEDIATAS CONTRA CAOS NA UNIDADE

Transpetro descumpre NRs, Gerente omite acidentes e Brigadistas Voluntários não querem mais cumprir função que pode colocar em risco a própria vida e a de outros!

O Sindipetro-RJ está colhendo assinaturas de trabalhadores no TABG em abaixo-assinado que será entregue à Gerência da Unidade, formalizando através do documento a exigência da adoção de medidas imediatas para preservar a vida dos trabalhadores e combater a insegurança nas instalações dos Terminais.

Basta de descaso com a vida - Inúmeras denúncias têm sido feitas, chegando agora ao ponto dos Brigadistas Voluntários estarem se recusando a arriscar a própria vida e a de outros no desempenho da função!

O abaixo-assinado informa que há mais de dois anos, a empresa não faz treinamento, tático de combate a incêndio, primeiros socorros e combate à poluição, desrespeitando a periodicidade anual exigida, descumprindo totalmente normas como a NBR 14276 e a NR 23.

Além disso, os empregados que fazem parte da Brigada Voluntária do TABG perderam o Dia do Brigadista, que era o único benefício por exercer a função de alto risco; e o baixo efetivo da manutenção não consegue atender às demandas pra manter a qualidade das instalações nos Terminais em evidente descumprimento da NR-20.

Para assinar:

<https://bit.ly/AbaixoAssinadoTABG>

Acidentes: folgas em troca de omissão

Além de NADA fazer para resolver os graves problemas na Unidade, várias denúncias apontam que o Gerente Setorial estaria tentando negociar folgas para omitir acidentes e para isso age de forma assediada.

Esse foi um dos pontos de pauta nas assembleias que o Sindipetro-RJ acabou de realizar no TABG. Outro ponto foi o baixo efetivo. Motivações que levaram os trabalhadores à aprovação da greve.

O Sindipetro-RJ tem combatido fortemente o comportamento dos gerentecos no TABG. Quem não se lembra do gerente-carrasco que foi denunciado por praticar perseguição a ponto de afetar a saúde mental dos trabalhadores? Durante a pandemia, o gerente-carrasco chegou até a demitir um terceirizado por causa de uma camiseta e outro porque defendeu o colega demitido injustamente!

O autoritarismo desses gerentecos não será tolerado. Eles deveriam estar fora da Transpetro!

Os acidentes que o gerente setorial quer omitir são reflexo da drástica redução do efetivo que vem debilitando a cada dia a Segurança nos Terminais. Basta de irresponsabilidades, omissões e assédio!



Campanha Salve a Energia - Pela REESTATIZAÇÃO da Eletrobrás

Os consumidores terão duas escolhas: pagar a conta ou ficar no escuro. Enquanto isso, o setor financeiro vai lucrar e o governo vai queimar o dinheiro arrecadado com programas eleitoreiros que não durarão até o fim do ano.

Assine e compartilhe! <https://bit.ly/ManifestoCidadaos>

Sindipetro RJ

Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro

www.sindipetro.org.br

(21)3034-7300/7326

Comunicação: Antony Devalle, Bruno Dantas, Eduardo Henrique, Gabriel Carqueijo, Gustavo Marun, Mateus Ribeiro, Tiago Amaro e Vinícius Camargo |

Redação: André Lobão (MTb 28.307-RJ) e Rosa Maria Corrêa (MTb 15.814-RJ) |

Edição: Rosa Maria Corrêa (MTb 15.814-RJ) | Secretaria: Gabriel Carlos Cassiano de Araújo |

Designer Gráfica: Adriana Gulias | Impressão: Digital Indoor | Tiragem: 5.000